



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Sepse Neonatal: Revisão De Literatura

Autores: DANIELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA),
ISABELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A sepse neonatal é uma das principais causas de morte dos recém-nascidos (RN) em todo mundo, sendo caracterizada por sinais sistêmicos de infecção acompanhados pela presença de bacteremia no primeiro mês de vida. Os fatores de risco para a sepse neonatal podem ser agrupados em fatores maternos, neonatais ou ambientais. Tem-se como objetivo descrever a luz da literatura a Sepse neonatal e seus fatores de risco. Foi realizada uma revisão de literatura sobre fatores de risco da Sepse Neonatal, em artigos publicados em Língua Portuguesa e Inglesa com buscas feitas no SCIELO, no Google Escolar e na Bireme, publicados nos últimos dez anos. A sepse neonatal precoce ocorre nos primeiros seis dias de vida e os principais fatores de risco correspondem ao materno, neonatal e o microbiológico. Na mãe pode haver a infecção do trato urinário, colonização genital pelo *Streptococcus beta hemolítico* do grupo B, parto prematuro (IG 37s), ruptura prematura de membranas, em gestações menores que 37 semanas, ruptura prolongada de membranas (18 h), febre intraparto (TA 37,5° C), coriamnionite, dor suprapúbica, febre materna (TA 38,0° C), taquicardia materna (FC 100 bpm), taquicardia fetal (FC 160 bpm), líquido amniótico fétido e alterações laboratoriais (leucocitose 15.000) durante o acompanhamento clínico da gestante. Já na sepse neonatal tardia, iniciada em mais de seis dias até três meses de vida, os fatores de risco se referem ao cateter central, ventilação mecânica, nutrição parenteral, antibiótico de amplo espectro, intervenção cirúrgica, aleitamento artificial, permanência prolongada na Unidade Neonatal, separação da mãe, não cumprimento das normas de infecção hospitalar. O estudo permite concluir que a identificação dos fatores de riscos para sepse neonatal associados ao diagnóstico poderá subsidiar a realização de intervenções e demais pesquisas que colaborem para a diminuição da mortalidade neonatal gerada a partir desses riscos.